

Geralda F. L. Barbosa

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Geralda Ferreira Lemes Barbosa



Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa do autor (art. 184 do Código Penal e Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

– Publicação de ebooks das mais variadas linhas editoriais: isciweb.com.br/livros



– Publicação de artigos científicos através de nossa Revista Científica Digital Multidisciplinar: isciweb.com.br/revista



Conselho editorial:

Prof.^a Me. Luzinete da Silva Mussi (Editora-chefe)

Dr. Léo Ricardo Mussi

Prof. Especialista Lúcio Mussi Júnior

Editoração / Capa: Instituto Saber

BARBOSA, Geralda Ferreira Lemes. A importância do lúdico na Educação Infantil. Sinop-MT: Instituto Saber de Ciências Integradas, 2022.

28 p.

ISBN 978-65-87333-28-1

1.Educação. I. Título.

CDD – 370

Sumário

1. VISÃO GERAL SOBRE LUDICIDADE.....	5
2. O LÚDICO E SEU ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
3. O LÚDICO E A APRENDIZAGEM.....	12
4. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR.....	14
5. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
6. OS JOGOS E SUAS CARACTERÍSTICAS.....	21
7. REFERÊNCIAS	27

1. VISÃO GERAL SOBRE LUDICIDADE

A metodologia para a utilização do lúdico em sala de aula com a educação infantil, tem se tornado um assunto bastante discutido atualmente no âmbito educacional. A aprendizagem das crianças se dá através da ludicidade a qual é uma ferramenta dinâmica que ultrapassa o ensino tradicional para além de uma nova forma significativa de aprendizagem para os sujeitos nessa faixa etária.

O trabalho com o lúdico não deve se limitar na metodologia para o desenvolvimento educacional das crianças, pois através dele se dá a constante aprendizagem. Segundo Ribeiro (2013, p.1), o lúdico é parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância.

Por meio da ludicidade, as crianças começam a se expressarem com maior facilidade, ouvir, respeitar, liderar, bem como compartilhar suas opiniões e suas alegrias de brincarem. Com os jogos as crianças aprendem os conteúdos através de regras agregando para si conhecimentos significativos. De acordo com Carvalho (1992, p.14), os jogos na vida da criança são de fundamental importância, pois quando brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade.

Conforme Kishimoto, 1996 p. 26:

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma

significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos. (KISHIMOTO, 1996 p. 26).

O lúdico através dos jogos e brincadeiras é necessário para o desenvolvimento da criança. As brincadeiras e os jogos são imprescindíveis no contexto da aprendizagem infantil tornando-se atividades adequadas para o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos curriculares. Os mesmos possibilitam o exercício da concentração, da atenção e da produção do conhecimento de forma prazerosa e eficaz.

Através das brincadeiras e dos jogos as crianças despertam a atenção para a realização da atividade tendo motivo para o desenvolvimento da mesma. Os jogos devem ser trabalhados de forma gradativa como por meio de o simples brincar, observar, comparar, imaginar e refletir. Para que os jogos e brincadeiras surtam efeitos no processo de ensino aprendizagem é preciso que o professor planeje suas atividades com objetivos pré-estabelecidos.

Diante do assunto abordado é importante destacar também a importância da presença da família para esse momento de adaptação, interação e permanência constante nos centros de educação infantil com seus filhos, participando dos projetos e atividades escolares dos mesmos. Dessa forma transmitirão confiança e segurança aos pequenos que estão iniciando essa nova fase de convivência com a sociedade fora do seu seio familiar.

Além dos pontos abordados é importante destacar também que a educação familiar é a base para a formação do indivíduo em sua formação pessoal, educacional e social. Esses discentes farão parte de uma sociedade que além da interação, convivência e do trabalho exige também dos sujeitos sua conduta, sua ética, sua postura e o seu posicionamento diante dos desafios enfrentados, resumindo, além disso, os direitos e também as regras enquanto cidadãos integrantes dessa sociedade.

A formação educacional juntamente com o apoio familiar é essencial para a formação e a aprendizagem das crianças nessa faixa etária da educação infantil. A ludicidade é primordial no aspecto formativo das crianças

estabelecendo um desenvolvimento significativo para uma aprendizagem concreta possível de uma inserção quando adultos, responsáveis, em sociedade.

2. O LÚDICO E SEU ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico na Educação Infantil é um tema que deve ser bastante discutido bem como praticado pelos profissionais da educação. É impossível desenvolver atividades para as crianças principalmente da primeira infância sem a inserção da ludicidade estar presente no contexto. A aprendizagem significativa acontece de forma dinâmica e prazerosa por meio da comunicação e troca de informação concreta lúdica. A criança aprende brincando. Segundo FERREIRA e SILVA Reschke [s/d], p.3):

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (FERREIRA; SILVA RESCHKE [s/d], p.3).

As atividades lúdicas de acordo com Soares (2010, p.18) estão presentes em todas as classes sociais, crianças de várias idades brincam se divertem através da ludicidade.

A aprendizagem é constituída através do lúdico. A ludicidade favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, possibilitando a mesma um desenvolvimento real, completo e prazeroso. FRIEDMANN, 2006 relata que A atividade lúdica é muito viva e caracteriza-se sempre pelas transformações, e não pela preservação, de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades

[...]. Como uma atividade dinâmica, o brincar modifica-se de um contexto para outro, de um grupo para outro. Por isso, a sua riqueza. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada.

Através do brincar as crianças interagem entre si aprendendo de maneira significativa. De acordo com Santos (2002, p. 12) a aprendizagem é facilitada através do lúdico, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.

Através das atividades lúdicas as crianças têm o poder para novas descobertas sendo estimuladas com a proposta do professor posicionando em frente as regras instituídas para o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras de forma criativa e divertida. Para Pereira PEREIRA, 2005, p. 20:

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, p. 20).

Dentro do aspecto do processo de aprendizagem da criança podem ser elencadas a atenção, a memorização e imaginação que são muito importantes e fundamentais no processo do ensino. A permissão da manifestação do imaginário infantil através de objetos simbólicos intencionalmente dispostos subsidia a função pedagógica para o desenvolvimento integral da criança. Para Negrine, 1994, p.19:

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p.19).

O imaginário da criança ao ser trabalhado na educação infantil através do lúdico desenvolve-se a criatividade de maneira intencional. Ribeiro 2013,

p.1relata que O lúdico como método pedagógico prioriza a liberdade de expressão e criação. Por meio dessa ferramenta, a criança aprende de uma forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis do desenvolvimento. Cabe assim, uma estimulação por parte do adulto/professor para a criação de ambiente que favoreça a propagação do desenvolvimento infantil, por intermédio da ludicidade.

A metodologia lúdica proporciona as crianças uma aprendizagem significativa e de qualidade. De acordo com Horn (2004, p.24), o lúdico, ou seja, as brincadeiras jogos e brinquedos, na Educação Infantil são de suma importância para o desenvolvimento das crianças, pois são atividades primárias, as quais trazem benefícios nos aspectos físico, intelectual e social. Segundo relata Ferreira; Silva Reschke [s/d],p.6 A ludicidade, tão importante para a saúde mental do ser humano é um espaço que merece a atenção dos pais e educadores, pois é o espaço para expressão mais genuína do ser, é o espaço e o direito de toda a criança para o exercício da relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos.

A criança, em razão de sua própria iniciativa exerce o prazer através do meio de comunicação proposto pela ludicidade. Através de uma aula lúdica, o discente é estimulado a desenvolver sua criatividade sendo sujeito do processo pedagógico. O lúdico por ser considerado um meio de comunicação estimula a criatividade, a expressão e a espontaneidade, trabalhando dessa forma a imaginação auxiliando na aprendizagem significativa.

De acordo com Souza (2015, p.2), o lúdico é uma linguagem importante e expressiva que possibilita conhecimento de si, do outro, da cultura e do mundo, sendo um espaço genuíno de aprendizagens significativas. Através do mesmo o indivíduo é despertado para o desejo do saber e do aprender desenvolvendo significativamente sua personalidade, pois cria conceitos e relações lógicas de socialização o que é de suma importância para seu desenvolvimento pessoal e social.

A família desenvolve um papel fundamental na aprendizagem das crianças. Para tanto é preciso que a mesma também compreenda que o trabalho com a ludicidade é de suma importância para o trabalho nessa faixa

etária, tendo em vista, que os pequenos estão tendo o contato inicial de suas vidas nesse momento em que passam a interagir com pessoas diferentes do seu convívio do seu seio familiar para então conviver com pessoas distintas.

A compreensão familiar do ensino através do lúdico contribui grandiosamente para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil. É através do brincar que a criança desenvolve sua linguagem comunicativa com outras crianças estabelecendo sua conexão com o próximo de forma prazerosa e saudável.

3. O LÚDICO E A APRENDIZAGEM

O lúdico na Educação Infantil é orientado por um currículo específico que fundamenta o desenvolvimento humano na infância proporcionando dessa forma uma aprendizagem significativa para os discentes nessa faixa etária. Através das brincadeiras as crianças exploram o mundo dos objetos através da imaginação, bem como também exploram o mundo da cultura, da natureza e das pessoas. A percepção de cada elemento por meio de suas variadas linguagens é notória. É através do brincar que descobrem os múltiplos significados das coisas, dos seres e das pessoas na convivência em sociedade.

A criança como um sujeito em constante desenvolvimento, pensa e age de maneira muito particular dando significado a tudo em sua volta. As atividades lúdicas como as brincadeiras do faz de conta proporciona uma forma de imaginação muito sólida para a criança, onde através dessa imaginação ela recria seus pensamentos compreendendo o mundo a sua volta valorizando sua cultura, sua crença e valores no meio em que está inserida.

O brincar proporciona para os discentes o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo. Dessa forma a criança desenvolve sua linguagem e sua forma de expressão aprendendo e interagindo consigo mesma, com o outro e com o mundo construindo seu conhecimento diante de sua realidade vivida.

Os jogos e brincadeiras fazem parte da vida e da infância da criança não somente para diversão, mas sim para sua efetiva aprendizagem. O esquema corporal das crianças, além da coordenação motora fina e do equilíbrio mental o ato de brincar proporciona também a paciência pela criança em sua vivência e interação em equipe.

Os docentes precisam promover através do lúdico, atividades diárias que engloba todas as necessidades de todas as crianças, tendo em vista que as mesmas desenvolvem através das brincadeiras suas habilidades e criatividade aprendendo livremente enquanto brinca, bem como estimulando dessa forma sua concentração.

De acordo com Vygotsky (1991) apud Cordazzo e Vieira (2007), a “brincadeira mesmo sendo livre e não estruturada, possui regra. Todo tipo de brincadeira está embutida de regras até mesmo o faz-de-conta”, logo, quando uma criança brinca de ser mamãe com suas bonecas, ela assume comportamentos e posturas pré-estabelecidas pelo seu conhecimento de figura maternal. Portanto, a brincadeira é essencial para o aprendizado e desenvolvimento da criança como indivíduo com interação social.

Como define o seguinte documento dos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil:

[...] visando construir o ambiente físico destinado à Educação Infantil, promotor de aventuras, descobertas, criatividade, desafios, aprendizagem e que facilite a interação criança-criança, criança-adultos e meio ambiente. O espaço lúdico infantil deve ser dinâmico, vivo, “brincável”, explorável, transformável e acessível para todos. (Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil, 2006, p.8).

As instituições infantis devem ser um espaço em que as crianças são vistas como seres capazes de aprendizagem. Portanto é preciso promover um trabalho através da ludicidade que favoreça o desenvolvimento físico, emocional, intelectual, social e cultural pelas crianças. Cada criança é única e traz consigo saberes que proporcionarão etapas satisfatórias de aprendizagens pelas mesmas através do trabalho docente com o lúdico no ambiente escolar.

4. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

As atividades lúdicas devem estar inseridas no contexto de ensino e aprendizagem dos discentes. Introduzir o lúdico na vida escolar dos alunos torna-se uma forma eficaz do mesmo repassar pelo universo infantil para o adulto, promovendo dessa forma uma alfabetização significativa a prática educacional.

Os discentes da educação infantil precisam de atividades lúdicas, sendo que as mesmas contribuem para a formação humana desses sujeitos de forma significativa e prazerosa no seu processo de construção pessoa e social. Almeida (2014) complementa dizendo que 'as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, por que colabora na sua formação, no seu desenvolvimento pessoal e conseqüentemente no desenvolvimento de uma autoestima satisfatória'. De acordo o mesmo autor; Almeida (2014):

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA, 2008, p. 41).

Através do lúdico, a criança aprende com mais facilidade, sendo que, dessa forma, pode desenvolver com maior habilidade sua interação com os demais do grupo possibilitando assim seu desenvolvimento cognitivo, motor e social. O lúdico é um instrumento muito importante para o desenvolvimento

geral nessa fase da vida, a educação infantil. A criança já traz o ímpeto pelo brincar, então, a facilidade pelo aprender dessa forma se torna mais prazeroso e denotativo. Na visão de Santos 1997, brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.

Por meio das brincadeiras as crianças aprendem a lidar com as diversas emoções, bem como a equilibrar os conflitos gerados dentro do seu mundo cultural formando dessa forma sua subjetividade, sua marca pessoal e a sua individualidade. Para Kishimoto (2011, p.32) “ao atender necessidades infantis, o jogo tornar-se forma adequada para a aprendizagem [...]”. O uso da memória pode ser estimulado pelo ato do brincar, a criança ao entrar em ação, amplia e organiza o material a ser lembrado contribuindo para uma boa saúde física e mental. Segundo Almeida, 2014, p.3:

O lúdico é tão importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores. Cada criança é um ser único, com anseios, experiências e dificuldades diferentes. Portanto nem sempre um método de ensino atinge a todos com a mesma eficácia. Para pode garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem o professor deve utilizar-se dos mais variados mecanismos de ensino, entre eles as atividades lúdicas. Tais atividades devem estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdo se conceitos. O professor deve-se limitar apenas a sugerir, estimular e explicar, sem impor, a sua forma de agir, para que a criança aprenda descobrindo e compreendendo e não por simples imitação. O espaço para a realização das atividades, deve ser um ambiente agradável, e que as crianças possam se sentirem descontraídas e confiantes (ALMEIDA 2014 p. 3).

O lúdico na sua essência contribui e influencia na formação da criança possibilitando um crescimento sadio e um permanente enriquecimento para uma prática democrática enquanto investe numa produção séria e real do conhecimento. O mesmo se torna grande quando se tem um trabalho que garanta essa aprendizagem de forma eficaz e constante, sendo que para isso usufruindo-se de uma metodologia eficiente que é a ludicidade. O trabalho com

o lúdico permite os educadores bem como os aprendizes a desenvolverem sua confiança, autoestima, suas críticas como a participação geral no contexto social que exprime regras e limites para uma vivência sadia de forma diferente num contexto abrangente de aprendizagem. Vital, 2009, p.11 diz que:

As atividades lúdicas na educação infantil fazem com que as crianças tenham capacidade desenvolvem o ato de explorar e refletir sobre a cultura e a realidade em que vive podendo incorporar e questionar sobre as regras e sobre seu lugar na sociedade, pois durante tais atividades elas podem superar a realidade, e muda-la por meio da imaginação (VITAL, 2009, p.11).

É preciso um olhar diferenciado para a educação infantil, pois, nessa fase da vida e escolar é que as crianças começam a construir seus conhecimentos de aprendizes a qual levarão para o resto da vida. A constituição da linguagem é facilmente contextualizada nessa esfera primitiva e determinante na vida dos estudantes, onde a linguagem comunicativa se desenvolve de forma centrada nos indivíduos.

Para Oliveira (2013, p.18), o lúdico dentro do processo educativo pode construir-se numa atividade muito rica, na medida em que professores e alunos interagem construindo conhecimentos e socializando-se. O lúdico e a educação infantil se complementam, pois o brincar está diretamente ligado à criança fazendo com que haja o desenvolvimento dos músculos, da mente, da sociabilidade, da coordenação motora e além de tudo a criança se sente feliz.

5. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil permite a criança a se desenvolver de forma espontânea, entretanto é preciso que as mesmas estejam em um ambiente favorável ao crescimento e sucesso escolar, sendo que para tanto, a escola precisa exercer uma atitude capaz de contribuir para um projeto de vida do estudante que está em processo de desenvolvimento, bem como a sua identidade.

Na Educação Infantil, as crianças aprendem de forma significativa desenvolvendo suas habilidades e melhorando seu desempenho escolar. Nesse contexto, trabalhar de forma lúdica propicia ao educando uma forma de aprendizagem prazerosa e significativa.

Os jogos e as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento físico e da aprendizagem das crianças. Os mesmos desenvolvem em si habilidades essenciais para o seu desenvolvimento escolar no futuro, bem como melhorando os laços afetivos entre si em sociedade.

A Educação Infantil é a base fundamental para a aprendizagem das crianças. Nessa fase, elas são capazes de explorar e conhecer o ambiente presente a sua volta fora do seu seio familiar. A vivência com pessoas diferentes, o contato com outras crianças, a construção dos novos laços afetivos e as novas descobertas proporciona uma rica formação para a criança nos seus primeiros anos de vida, dessa forma, construindo para si uma nova história e uma sociedade melhor.

Os jogos e brincadeiras são formas lúdicas que devem ser trabalhadas com as crianças na Educação Infantil, porém, de forma objetiva para que se efetive a aprendizagem. Carlos Drummond de Andrade diz que brincar com crianças, não é perder tempo, é ganhá-lo, se é triste ver meninos sem escolas, mais triste ainda é vê-los sentados sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do homem.

A criança, como diz Almeida (1995) busca encontrar na trajetória escolar um incentivador, um amigo, um guia que o estimule a pensar e a conhecer sobre si mesmo e sobre o mundo ajudando-lhe a construir uma história e uma sociedade melhor. A Educação Infantil permite à criança a possibilidade de estar em um ambiente que lhe favoreça o crescimento e o desenvolvimento saudável de forma espontânea e prazerosa. As habilidades não cognitivas ou socioemocionais bem como os estímulos motores impacta a aprendizagem nessa faixa etária sendo cruciais no desenvolvimento e sucesso escolar das crianças. De acordo BRASIL, 2013, p. 2;

As chamadas habilidades não cognitivas ou características socioemocionais – como perseverança, autocontrole, extroversão, protagonismo, curiosidade e trabalho em equipe –, potencializadas no ambiente escolar, podem contribuir de forma decisiva para o sucesso escolar e futuro de nossas crianças e jovens (BRASIL, 2013, p.2).

A partir das novas perspectivas da Educação Infantil as Referências do Conselho Nacional da Educação (CNE) ressalta a importância e o dever da escola em exercer uma atitude que contribua para a formação da identidade e o desenvolvimento da aprendizagem pelos educandos propondo uma nova proposta pedagógica indissociável ao cuidar e o educar propiciando o desenvolvimento integral da criança.

O professor no seu cotidiano com as crianças deve inserir o lúdico nas atividades propostas tendo clareza, intencionalidade e a consciência dos objetivos a serem adquiridos com essa atividade lúdica. De acordo ao Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil (RCNEI) a realização das atividades lúdicas por meio de brincadeiras favorece a autoestima das crianças ajudando-as a superar, de maneira progressiva e criativa, suas aquisições (BRASIL, 1998). A ação do brincar ensina regras, linguagens,

desenvolvendo também diferentes habilidades e competências que são de muita relevância para o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma a inserção do lúdico no cotidiano infantil possibilita que a criança conheça, compreenda, construa conhecimentos e se desenvolva de forma saudável e harmoniosa.

Para muitos autores, o lúdico é relacionado aos jogos, brinquedos e brincadeiras sendo muito importantes na educação. Para Sneyders (1996, p.36) “Educar é ir em direção à alegria”. Diante do proposto, a RCNEI identifica que as brincadeiras de faz-de-conta, os jogos de construir e montar algo, aqueles que possuem regras, como os jogos de tabuleiro, jogos tradicionais, didáticos, corporais, entre outros, possibilitam a ampliação dos conhecimentos infantis através da atividade lúdica. Na Educação infantil, o professor é o responsável por ajudar e organizar na estruturação das brincadeiras na vida das crianças.

Para Piaget (1978) os jogos não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar a energia das crianças, mas sim meios que enriquecem o desenvolvimento intelectual e que podem contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem e no processo de socialização das crianças. Em consonância Kishimoto (1997) aponta que o jogo tem papel fundamental no desenvolvimento da criança pré-escolar, pois ela aprende de modo intuitivo, adquirindo noções espontâneas, que envolvem o ser humano por inteiro em todos os aspectos: cognitivo, afetivo, corporal e nas interações sociais.

De acordo com Kishimoto (1997) a variedade de fenômenos que são considerados como jogo se distingue da seguinte forma:

O vocábulo “brinquedo” não pode ser reduzido à pluralidade de sentidos do jogo, pois conota criança e tem uma dimensão material, cultural e técnica. Enquanto objeto, é sempre suporte de brincadeira. É o estimulante material para fazer fluir o imaginário infantil. E a brincadeira? É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação. Desta forma não se pode confundir jogo com brinquedo e brincadeira os quais se relacionam diretamente com a criança (KISHIMOTO, 1997, p.111, grifo do autor).

Para a autora, todo jogo acontece em um tempo e espaço, com uma sequência própria da brincadeira sendo que, nesse contexto o professor deve ser consciente da inserção do lúdico no cotidiano da criança inserindo de forma objetiva metodologias que contemplem o aprendizado das crianças.

De acordo o RCNEI (1998), as crianças tornam-se capazes de acionar seus pensamentos, a fim de solucionar os problemas que lhes são importantes e significativos, isso, devido ao fato de experienciar as brincadeiras imaginativas, criadas por elas mesmas. Dessa forma propiciam a brincadeira, um novo espaço no qual podem conhecer o mundo e desenvolver uma compreensão particular em relação as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos (BRASIL, 1998).

6. OS JOGOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

A palavra “Jogo” segundo Lisboa [s/d], p.4, etimologicamente origina-se do latim e significa brincadeira, divertimento. Dessa forma o jogo é compreendido sob a ótica do brincar e da criatividade, podendo apresentar significados distintos sendo compreendida desde os movimentos que a criança realiza nos primeiros anos de vida como agitando os objetos que estão ao seu alcance, até as atividades mais ou menos complexas.

Jogar é algo natural e universal dos seres humanos, compreendendo atividades que proporcionam alegria, divertimento, prazer para os envolvidos na ação, além de ajudar no desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social dos sujeitos. Segundo Nhary, 2006.p.42:

O jogo se vincula ao prazer, a satisfação de estar junto, ao companheirismo, aos antagonismos (competição), as complementaridades (equipes), faz-se presente cotidianamente, sobretudo entre crianças, levando-nos no campo da educação a investigá-lo com um olhar sensível, capaz de compreendê-lo como fenômeno social e cultural onde o brincar/jogar faz parte do aprendizado dos indivíduos, levando-os a vivenciar emoções e situações próprias da natureza humana. (NHARY, 2006.p.42).

O jogo é uma atividade que tem caráter de ensino e está presente no dia a dia da criança. Nesse contexto o trabalho do professor é propor jogos que facilitem o desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e motor das crianças bem como um ambiente favorável com espaço lúdico para esse momento. O jogo é uma atividade metodológica de ensino que precisa ser planejada e utilizada de

forma coerente para que seja facilitada a transmissão do conhecimento e por ter caráter lúdico proporciona prazer e por ser educativo ensina regras.

Através da utilização do jogo como metodologia de ensino na educação infantil pelo professor, o mesmo, proporciona nos discentes a criatividade, a participação, a socialização, a espontaneidade, as regras e as frustrações de forma a aumentar a autoestima do sujeito quando adulto. O Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998, p.25) relata que “as brincadeiras que compõem o repertório infantil e que variam conforme a cultura regional apresenta-se como oportunidades privilegiadas para desenvolver habilidades no plano motor”. Na infância as brincadeiras são rotineiras e natural por isso na educação infantil as atividades devem ser desenvolvidas de acordo a essa faixa etária. De acordo Soares 2010.p.12:

O ato do brincar traz muitos benefícios para quem participa dessa atividade, pois, contribui para o desenvolvimento físico, social, intelectual, respeito ao outro, a criança supera os desafios através da brincadeira ou jogo, além disso, os educando aprendem a serem cooperativos, aprendem regras, a lidar com seus limites, enfim, não é somente uma atividade que proporciona alegria, prazer, divertimento, direta ou diretamente está trabalhando na formação do sujeito, para que ele aprenda a conviver com os outros, a respeitar, a aceitar as pessoas que são diferentes, independente que tenham ou não alguma deficiência (SOARES 2010, p. 12).

A ação principal da criança é o brincar, por meio dela acontecem situações responsáveis pelo desenvolvimento significativo da aprendizagem dos sujeitos nessa faixa etária. Através da ação do brincar quando criança serão adultos responsáveis com possibilidades de aprenderem e resolverem seus conflitos e frustrações da vida real. De acordo com Almeida (2014, p. 1) as brincadeiras e jogos fazem a criança crescer, pois proporciona na maioria das vezes, ou senão em todas as ocasiões, a procura de soluções e de alternativas para desenvolverem de forma prazerosa o que lhe é proposto. Vygotsky (1988 apud PICELLI, 2007, p. 7) explica que há dois elementos importantes na brincadeira infantil: a situação imaginária e as regras. Em uma ponta encontra-se o jogo de papeis com regras implícitas e, em outra, o jogo de regras com regras explícitas.

Como explica Perez 2004.p.39, os jogos e as brincadeiras emergem valores que dizem respeito à curiosidade e a coragem a qual possibilitará ao sujeito à autoaceitação, o otimismo, a alegria e aos contatos sociais. Dessa forma as crianças ampliarão seu campo de atuação, podendo vivenciar atitudes diferentes e avaliar suas possibilidades como integrante e participante de um grupo.

Segundo MEYER (2008, p.44), quando a criança brinca, ela é espontânea, livre e na Educação Infantil encontramos um papel fundamental que é “valorizar os conhecimentos que as crianças possuem e garantir a aquisição de novos conhecimentos”.

Através do brincar e o jogar, as crianças são capazes de assimilar e aprender melhor, pois através das brincadeiras elas se divertem e socializam umas com as outras. De acordo com RIBEIRO (2013, p.3), a Cooperação, a comunicação eficaz, e a competição honesta são habilidades sociais fortificadas por meio dos jogos. Segundo Oliveira 2010, A brincadeira, seja ela qual for, é algo de suma importância na infância. Pelos pais, ela deve ser vista não apenas como um momento de entretenimento e lazer de seus filhos, mas também como uma oportunidade de desenvolver nas crianças hábitos e atitudes que os façam amadurecer se tornando responsáveis.

Através do brincar a criança entra no mundo da imaginação, dessa maneira, desenvolve sua autonomia, socializa-se com o meio ambiente a qual está inserida, desenvolve suas emoções e bem estra descobrindo que suas frustrações fazem parte do universo infantil. Brincar é uma atividade muito importante para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança, pois através dela a criança expressa suas vontades e desejos bem como regula suas próprias ações e emoções desenvolvendo assim sua autonomia.

A criança, através do brincar, forma sua identidade pessoal e adquire conhecimentos através dos sentimentos bons e ruins que serão aprendidos e trabalhados para sua vida adulta.

Ao brincar, as crianças repetem, através de imitações, aquilo que já conhecem. Ativando sua memória, transformam os seus conhecimentos por meio da criação de uma situação imaginária nova. Na brincadeira, a criança amadurece algumas competências para a

vida coletiva, através da interação e da utilização e experimento das regras e papéis sociais (SOUZA 2015, p.1).

O Brincar de acordo Cunha 2001, p. 14, desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas sim com prazer.

O trabalho com a educação infantil deve propor meios que estabeleça o desenvolvimento da aprendizagem nessa faixa etária, como propor atividades que contemple os eixos da educação infantil bem como a matriz curricular. O trabalho com o lúdico proporciona uma aprendizagem mais significativa, dessa forma estando os jogos e brincadeiras aliados ao ensino nessa fase de desenvolvimento e crescimento das crianças.

Deve ser levado também em conta diante do contexto abordado, a participação, o envolvimento e o apoio da família nessa fase tão importante da vida das crianças. Considerando a compreensão dos mesmos diante dos trabalhos realizados com o lúdico; jogos e brincadeiras com as crianças, as mesmas terão um desenvolvimento significativo de aprendizagem.

A utilização dessa ferramenta lúdica promove a interação e socialização estimulando a criatividade através de uma forma dinâmica e prazerosa construindo conhecimento partindo de sua realidade.

É importante que seja planejada as atividades pedagógicas inserindo o lúdico; brincadeiras e jogos bem como a musicalidade sempre com intencionalidade da aprendizagem com a ludicidade, pois o brincar é sempre uma mediação prazerosa e eficaz para a aprendizagem das crianças sendo um direito delas, independente de sua cor, classe social ou religião.

Através das atividades lúdicas são desenvolvidas nas crianças, a linguagem oral, a atenção, o raciocínio e a habilidade do manuseio, além de resgatar suas potencialidades e conhecimentos. Desenvolve também sua imaginação, espontaneidade, raciocínio mental, atenção e a criatividade. Almeida (1994, p.41), esclarece que a educação lúdica, na sua essência, além de contribuir e influenciar na formação da criança e do adolescente, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-

se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento.

As propostas de atividades lúdicas com jogos e brincadeiras facilitam a idealização pelas crianças conduzindo-as a assimilarem com mais facilidade e naturalidade os conteúdos sistematizados. Bettheim (1998, p. 168) explica que brincar é muito importante porque enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança também ensina os hábitos necessários ao seu crescimento.

As crianças são capazes de aprender espontaneamente através da socialização e da convivência um com o outro. Para tanto, é preciso que haja uma metodologia de aprendizagem que auxilia no ensino dos conteúdos escolares que seja proposto através dos jogos e brincadeiras. Para todas as atividades propostas é preciso que haja a intencionalidade com objetivos que contemplem a matriz curricular. Dessa forma, o Lúdico por sua é a principal ferramenta para que se efetivo um aprendizado significativo nessa faixa etária da educação infantil.

Os primeiros contatos das crianças com os centros de educação infantil acontecem nesse momento em que incluem a um grupo diferente do seio familiar, envolvendo, interagindo e socializando com pessoas diferentes, como os professores, as demais crianças sem contar que também interagirão com os demais profissionais da instituição. Entretanto, nesse contexto é preciso que haja um olhar diferenciado para o trabalho com esses sujeitos garantindo o direito de aprendizagem de cada um.

A família também precisa estar envolvida nesse processo de adaptação, aprendizagem e interação das crianças com o novo. É importante salientar que cada criança apresenta uma habilidade diferenciada e própria de aprendizagem e a ludicidade por sua vez é a aliada para o trabalho e desenvolvimento da aprendizagem das crianças, bem como, o trabalho com os jogos. Todos são capazes de aprender e com a inserção da família nesse contexto tudo se torna mais fácil, dinâmico e prazeroso.

Portanto, as propostas pedagógicas devem estar voltadas para uma verdadeira aprendizagem das crianças, com objetivos bem traçados

envolvendo a ludicidade; jogos e brincadeiras, potencializando dessa forma o desenvolvimento das crianças, respeitando seus direitos e limitações enquanto criança que se desenvolve a cada segundo alegres e felizes prontos a mergulhar num mundo com tantas descobertas e desafios.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2008.

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do adolescente**: Lei n. 8.069, de 1990, e legislação correlatada – 13. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol. 01 e 02.

CARNEIRO, Maria Ângela Barbato. **Aprendendo através da brincadeira**. Andes, Revista da Associação Nacional de Educação, ano 13, nº 21, Cortez Editores, 1995.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit. **O lúdico na educação infantil**: jogar, brincar, uma forma de educar. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

DINELLO, Raimundo. **Expressão ludocriativa**. Uberaba: Uniube, 2007.

FERREIRA, Juliana de Freitas; SILVA Juliana Aguirre da; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf> Acesso em: 05 de Fev. de 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17^a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil: Simbolismo e Jogos**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

NHARY, Tania Marta da Costa. **O que está em jogo no jogo. Cultura, imagens e simbolismos na formação de professores**. Dissertação de Mestrado em Educação. UFF. Niterói: RJ, 2006.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores**. Rio de Janeiro: Mauad X: Bapera, 2005.

RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do Lúdico no Processo de Ensino-Aprendizagem no Desenvolvimento da Infância**. 2013.

SOARES, Edna Machado. **A ludicidade no processo de inclusão de alunos especiais no ambiente educacional**. 2010.

SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015.

VITAL, Jaime Maciejewski. **A Importância do Lúdico Para a Aprendizagem da Criança da Educação Infantil**. 2009. 25 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação – PEDAGOGIA) – Sistema de Ensino Presencial Conectado, Universidade Norte do Paraná, Vitória-ES, 2009.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ISBN 978-658733328-1



9

786587

333281